

Esta comunicação apresentará os pressupostos, os objectivos e a metodologia de um estudo que tem por objecto os registos reflexivos acima referidos. O sistema de domínios categoriais que norteará a sua análise será também discutido, equacionando-se a problemática da sua construção e operacionalização.

TRINTA ANOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO 1º CEB: ESTATUTO, ACADEMIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

Fátima Pereira, Ana Maria Carolino
Rafael Tormenta, Cristina Sousa

Os últimos 30 anos caracterizam-se por mudanças profundas na formação inicial de professores do 1º CEB, com impacto provável na sua identidade profissional.

Partindo de uma concepção lata de currículo, que decorre da ecologia do desenvolvimento humano, analisam-se documentos caracterizadores dos currículos de formação inicial de professores do 1º CEB dos últimos 30 anos.

Expõe-se, inicialmente, sobre a concepção de currículo referida, na sua globalidade e aos diversos níveis do sistema ecológico, especificando-se de forma particular as dimensões inerentes aos sistemas meso e micro. Referimo-nos de seguida ao tipo de documentos ou aspectos destes que informam os diferentes níveis e dimensões do "currículo oferecido".

Da análise emergem quatro períodos diferenciados: dois na década de 70 e as décadas de 80 e de 90. Na comunicação caracterizam-se esses períodos e o respectivo "currículo oferecido". Na análise destacam-se as tendências de evolução dos currículos de formação inicial de professores do 1º CEB nos últimos 30 anos. A este propósito salienta-se: do ponto de vista sócio-político, a clara melhoria do estatuto objectivo dos professores do 1º CEB e a identificação de vias precisas para a formação de uma nova identidade profissional desses professores; do ponto de vista micropolítico, a progressiva academização da sua formação, com perdas no que diz respeito ao carácter profissionalizante da formação e com ganhos no que diz respeito à qualidade científica da formação resultante.

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO 1º CEB NO PERÍODO REVOLUCIONÁRIO: O ENVOLVIMENTO COMO ANALISADOR DA FORMAÇÃO

Rafael Tormenta, Cristina Sousa
Fátima Pereira, Ana Maria Carolino

O estudo da formação inicial de professores do 1º CEB no período imediatamente após o 25 de Abril pode ser particularmente relevante para a identificação do papel desempenhado pelos estudantes na construção da formação.

Com o intuito de clarificar o papel desempenhado pelas dinâmicas de participação / envolvimento na construção da identidade profissional de base de professores do 1º CEB, analisa-se a dinâmica formativa vivida nas Escolas do Magistério Primário na segunda metade da década de 70. Para o efeito, conjuga-se o estudo de documentos caracterizadores do currículo e narrativas biográficas de professores profissionalizados para o 1º CEB no período referido.

Apresenta-se inicialmente a concepção de currículo subjacente ao estudo e, a partir da análise de documentos, caracteriza-se o "currículo oferecido" aos vários níveis do sistema ecológico.

A partir da análise das narrativas biográficas, identificam-se dimensões da formação valorizadas e desvalorizadas pelos professores.

Estes últimos resultados são reflectidos tendo-se em conta: o "currículo de oferecido"; as características desenvolvimentais do jovem-adulto; e o percurso seguido pelos professores. Na reflexão salienta-se - do ponto de vista do valor formativo reconhecido - a relação de ensino-aprendizagem entre pares (nomeadamente, através de grupos de investigação) e uma dinâmica de negociação com professores e autoridades ("cultura de resistência"), traduzida em envolvimento dos estudantes na gestão do currículo.

(DES)ILUSÕES E (PER)CURSOS DE PROFESSORES DO 1º CEB

Elisabete Ferreira, Rosália Rocha
Manuel António Silva

O debate sobre a qualidade da identidade profissional do professor do 1º CEB, enquanto decorrente da formação inicial, convoca dimensões da formação inicial propriamente dita, mas também dimensões anteriores à formação, como por exemplo as características psicossociais da população "recrutada" ou o modo de "escolha" profissional, e posteriores à formação, como por exemplo a desprotecção sentida nos contextos reais de trabalho, a maior parte das vezes responsável pelo choque da realidade.

Nesta comunicação, caracterizam-se os percursos biográficos de professores formados em quatro diferentes períodos dos últimos 30 anos, a partir de quarenta entrevistas biográficas, realizadas com o objectivo específico de identificar dimensões permanentes ou transitórias dos percursos de vida dos professores do 1º CEB e com o objectivo geral de relacionar percursos e contextos de formação inicial.

De início, enquadra-se a investigação, realizada no âmbito do projecto FIIP¹, na investigação existente sobre as carreiras dos professores e especialmente sobre as carreiras dos professores do 1º CEB (Gonçalves, 1991; 1997). Expomos depois a metodologia utilizada, enfatizando o modo de recolha de dados e as categorias de análise. Apresentam-se então os resultados, diferenciando entre o tempo da formação inicial e os tempos anterior e posterior a esta. Finalmente reflecte-se sobre os resultados tendo-se em conta o objectivo específico e o objectivo geral da comunicação.

AS IDENTIDADES PROFISSIONAIS DE BASE DOS PROFESSORES DO 1º CEB ENTRE O PASSADO E O FUTURO

Amélia Lopes, Agostinho Ribeiro
Gabriela Machado, Maria José Sá

No estudo da relação entre formação de professores e construção das suas identidades profissionais tem-se enfatizado, sobretudo, a formação contínua. Nesta comunicação coloca-se a relação formação/identidade no contexto da formação inicial, pressupondo-se que, tal como acontece com a identidade em geral, as primeiras experiências interferirão de forma particular no sentido e no estilo identitários nucleares dos docentes. Nela, caracterizam-se as identidades

¹ Formação Inicial e Identidades Profissionais dos Professores do 1º CEB: Currículo e Identidade Profissional de Base, desenvolvido no âmbito do CIE/FPCE-UP e financiado pela FCT/POCTI/FEDER.